

CÓDIGO MONOGRÁFICO	NOME
C90	COFFEA SP

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO INGREDIENTE ATIVO

1.1. Nome comum/científico: *Coffea sp*

1.2. Sinonímia e nome popular: Café

1.3. Classificação taxonômica:

1.3.1. Reino: Plantae

1.3.2. Divisão: Magnoliophyta

1.3.3. Classe: Magnoliopsida

1.3.4. Ordem: Rubiales

1.3.5. Família: Rubiaceae

1.3.6. Gênero: *Coffea*

1.3.7. Espécie: *Coffea sp*

1.4. Outras informações relevantes: O cafeeiro (*Coffea sp.*) é um arbusto da família Rubiaceae, amplamente cultivado em países tropicais, tanto para consumo local quanto para exportação para países de clima temperado.

## Informações específicas por droga ou derivado vegetal

### C90.1 - Extrato de óleo de café verde

1. Ingrediente ativo: óleo de *Coffea sp* obtido por prensagem a frio.

1.1. Parte usada da planta: grãos de café íntegros beneficiados e selecionados cru

1.2. Marcador fitoquímico: Cafestol

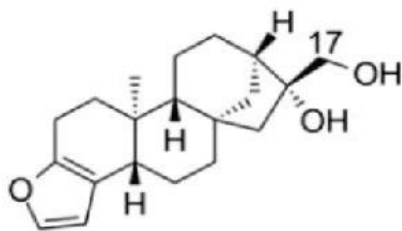
1.3. Nº CAS: 469-83-0

1.4. Nome químico: (1S,4S,12S,13R,16R,17R)-17-(hydroxymethyl)-12-methyl-8-oxapentacyclo[14.2.1.01,13.04,12.05,9]nonadeca-5(9),6-dien-17-ol

1.5. Grupo químico: Ésteres de ácidos graxos de origem vegetal (extrato); Diterpenoide (marcador)

1.6. Fórmula bruta: C<sub>20</sub>H<sub>28</sub>O<sub>3</sub>

1.7. Fórmula estrutural:



## 2. CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

2.1. Classe agronômica: Inseticida biológico fitoquímico.

2.2. Uso agrícola: Autorizado em todas as culturas de ocorrência dos alvos biológicos.

2.3. Restrições de uso: Sem restrições.

2.4. Intervalo de segurança: Não determinado em função da não necessidade de estipular o limite máximo de resíduo (LMR) para este ingrediente ativo.

2.5. Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas: 24 h. Caso necessite entrar na área tratada antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para a aplicação do produto.

2.6. Estudos de resíduos: Não requeridos.

## 3. CARACTERÍSTICAS TOXICOLÓGICAS

3.1 Classificação toxicológica: A classificação toxicológica não foi determinada para o ingrediente ativo e deve ser aplicada para cada produto formulado registrado.

3.2. Palavras de advertência: Devem ser determinadas para cada produto formulado.

3.3. Frases de perigo: Devem ser determinadas para cada produto formulado.

## 4. INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NA LITERATURA CIENTÍFICA

4.1. A exposição humana ao cafestol, tanto na forma livre quanto esterificada, ocorre globalmente e diariamente através do consumo de café. Com relação ao Cafestol, estudos em camundongos mostraram que doses de 20 mg/kg e 40 mg/kg de cafestol não causaram lesões hepáticas significativas (Jl et al., 2020); estudos em ratos demonstraram que doses de até 5 mg/kg/dia não apresentaram efeitos cardiotoxicos (AL-KENANY; AL-SHAWI, 2023a), não demonstrando também nenhum efeito genotóxico em ratos e em células humanas o (AL-KENANY; AL-SHAWI, 2023b).

A literatura científica oferece ainda uma vasta gama de estudos que associam o cafestol a efeitos sobre o colesterol. Além disso, há evidências de suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes, anticancerígenas, e de sua atividade contra a doença de Parkinson, leucemia e diabetes tipo II (CYRUS et al., 2021).

## 5. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DO RISCO OCUPACIONAL, DE RESIDENTES E TRANSEUNTES

5.1. Recomendações para manipuladores e aplicadores: Uso de equipamentos de proteção individual a serem determinadas para cada produto formulado, de acordo com os estudos e informações apresentados.

**Nota:** A consulta de alvos biológicos poderá ser feita junto ao sítio eletrônico Agrofit [https://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit\\_cons/principal\\_agrofit\\_cons](https://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons).

### Referências

AL-KENANY, S. A.; AL-SHAWI, N. N. Protective effect of cafestol against doxorubicin-induced cardiotoxicity in rats by activating the Nrf2 pathway. *Front. Pharmacol.*, v. 14, 1206782. 2023a. DOI: 10.3389/fphar.2023.1206782.

AL-KENANY, S. A.; AL-SHAWI, N. N. Protective effect of cafestol on doxorubicin-induced genotoxicity in rats. *Iraqi J. Pharm. Sci.*, v. 32, 1, 2023b. DOI: 10.31351/vol32issSupl.pp16-25.

CYRUS, V. A. et al. Metabolic study of cafestol using in silico approach, zebrafish water tank experiments and liquid chromatography high-resolution mass spectrometry analyses. *Journal of Chromatography B*, v. 1186, 2021, 123028. DOI:10.1016/j.jchromb.2021.123028.

Ji, J. et al. Cafestol preconditioning attenuates apoptosis and autophagy during hepatic ischemia-reperfusion injury by inhibiting ERK/PPAR $\gamma$  pathway. *International Immunopharmacology*, v. 84, 106529. 2020. DOI: 10.1016/j.intimp.2020.106529.

Instrução Normativa - IN nº 340, de 19/12/24 (DOU de 23/12/24)